

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Jornal do Brasil

Class.:

78

Data

23 de janeiro de 1982

Pg.:

Presidente da Funai diz que Governo vai demarcar todas as áreas indígenas

Brasília — Com menos de quatro meses na presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai), o Coronel Paulo Moreira Leal, ex-assessor do Conselho de Segurança Nacional, em sua primeira entrevista coletiva, garantiu que o órgão tutelar das comunidades indígenas do país não será o “vetor do desassossego social” em algumas áreas, pois o Governo está empenhado em concluir a demarcação de todas.

Frisou que, neste curto período na presidência da Funai, conseguiu evitar que se transformassem em tensão social os problemas de terras dos índios nambiquaras, em Rondônia; tapirapes, na Ilha do Bananal; potiguaras, na Baía da Traição (BA); e yanomamis, em Roraima.

RESERVA

Sobre a situação destes últimos índios, que constituem a maior nação ainda primitiva da Ameríndia — são 16 mil índios que habitam parte do território de Roraima e da Venezuela — o presidente da Funai disse que “em breve” será criada uma reserva, e não um parque, como pleiteiam as entidades de apoio aos yanomamis.

O Coronel afirmou que esta solução livrará a Funai de uma situação incômoda perante a opinião pública internacional, que vem tomando conhecimento da situação dos Yanomami através da divulgação de diversas cartas encaminhadas ao Governo brasileiro em favor destes índios.

O Coronel Paulo Moreira falou sobre diversos assuntos que nos últimos meses ocuparam o noticiário,

mas sem detalhá-los, como os estudos para a definição dos critérios de indianidade. Disse que tomou conhecimento destes estudos — “muito complexos” — através dos jornais, mas revelou que o Conselho Indigenista da Funai está tratando do assunto porque “tem muita gente se dizendo índio para gozar de regalias relativas à terras”.

Ele destacou a importância destes estudos ao manifestar sua surpresa com a existência de uma comunidade indígena no Rio de Janeiro, que até então a Funai ignorava. Trata-se, segundo informações encaminhadas pela Comissão Pró-Índio do Rio, de um grupo de 9 famílias de índios Guarani que vivem, há 15 anos, como posseiros numa localidade próxima à Angra dos Reis.